

“Houve erro inicial e é difícil corrigir isso agora”, diz Bierrenbach

“Houve um erro inicial e é muito difícil corrigir isso agora.” Essa foi a observação feita pelo deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP) diante do tumulto formado na sessão do Congresso Nacional que aprecia a emenda de convocação da Assembleia Nacional Constituinte, informa a EBN.

O tumulto teve início após o deputado José Genoíno (PT-SP) ter levantado questão de ordem dando conta de que o parecer da comissão mista sobre as emendas apresentadas à matéria da Constituinte não foi publicado no Diário do Congresso, o que tornava a votação irregular.

Para Flávio Bierrenbach, o parecer do deputado Walmor Giavarina (PMDB-PR) — que o substituiu como relator na comissão mista — “foi feito e votado às pressas e não observou as prescrições regimentais”. Ele considerou correta a questão de ordem levantada por Genoíno, que se baseou nos artigos 17 e

18 do Regimento do Congresso.

“Isso mostra que não houve um processo de negociação durante a tramitação da emenda, que seria indispensável para a obtenção do quórum”, afirmou Bierrenbach em meio ao tumulto formado por vários parlamentares que queriam pronunciar-se a respeito.

Mais autêntica consulta ao povo

“Não há consulta popular mais autêntica do que uma eleição, e a eleição vai ocorrer no próximo ano, no mês de novembro, para a Constituinte”, declarou ontem o ministro da Justiça, Fernando Lyra, para quem é irrealismo político imaginar-se mais de uma eleição em 1986, quando indagado sobre o plebiscito para decidir a independência da Constituinte do Congresso Nacional, informa a EBN.